



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC – 04137/22

*Administração direta municipal. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL** da **MESA da CÂMARA MUNICIPAL de MATARACA**, correspondente ao **exercício de 2021**. Regularidade. Atendimento integral das exigências da LRF.*

ACORDÃO AC1 – TC 02151/22

RELATÓRIO

01. O **Órgão de Instrução deste Tribunal**, nos autos do **PROCESSO TC-04137/22**, analisou a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**, relativa ao **exercício de 2021**, de responsabilidade da **MESA da CÂMARA de VEREADORES do MUNICÍPIO de MATARACA**, sob a Presidência do Vereador Josivan Vidal de Negreiros e emitiu o relatório de fls. 213/220, com as colocações a seguir resumidas:
- A **Lei Orçamentária Anual de 2021** estimou as **transferências** em **R\$1.890.000,00** e fixou a **despesa** em igual valor.
 - As **transferências recebidas pela Câmara** foram da ordem de **R\$ 1.656.121,68** e a **despesa** orçamentária **R\$ 1.580.445,06**.
 - A **despesa total do Legislativo** representou **6,68%** da receita tributária e transferências.
 - A **despesa com pessoal da Câmara** representou **51,14%** das transferências recebidas.
 - No exercício, o **total da despesa com pessoal** atingiu **R\$ 1.045.658,62**, representando **2,37%** em relação à receita corrente líquida, cumprindo o disposto na **LRF**.
 - Regularidade da remuneração** dos agentes políticos.
 - Não se registrou qualquer eiva na PCA em exame.**
02. O Representante do **MPjTC**, em parecer de fls. 223/227, **divergiu do entendimento técnico** acerca do cálculo dos limites remuneratório, consignando seu entendimento da percepção de um **excesso de remuneração** por parte do **Vereador-Presidente da Câmara Municipal de Mataraca** no montante total de **R\$ 20.257,80**.
03. EM PRELIMINAR, pela **intimação** do Sr. Josivan Vidal de Negreiros, Presidente da Câmara Municipal de Mataraca, no exercício de 2021, para, querendo, prestar esclarecimentos sobre o **excesso de remuneração** ora suscitado, em homenagem aos princípios do contraditório e da ampla defesa.
04. NO MÉRITO, pelo (a): **1. IRREGULARIDADE** das contas em análise, de responsabilidade do Sr. Josivan Vidal de Negreiros, Presidente da Câmara Municipal de Mataraca, no exercício de 2021; **2. ATENDIMENTO** aos requisitos de gestão fiscal responsável, previstos na LC nº 101/2000; **3. IMPUTAÇÃO DE DÉBITO** ao referido gestor, no valor de R\$ 20.258,40, em razão de excesso remuneratório percebido; **4. APLICAÇÃO DE MULTA**, nos termos do art. 55 da LOTCE/PB, em virtude dos danos causados ao erário; **5. REPRESENTAÇÃO** ao Ministério Público Comum para adoção das medidas legais ao seu cargo, quanto aos indícios de cometimento de delito ora vislumbrados; **6. RECOMENDAÇÃO** à atual gestão da Casa Legislativa no sentido de guardar estrita observância aos termos da Constituição Federal, das normas infraconstitucionais pertinentes, a fim de não repetir as falhas ora constatadas, além de observar as demais sugestões apresentadas no corpo deste parecer.
05. Após a **intimação** do Presidente da Câmara, este apresentou **defesa**, tendo a **Auditoria** assim se posicionado: Em razão de todo o exposto, conclui-se, após exame da PCA 2021 e da presente defesa:
- 5.1.** Prevalecendo a opinião do **MPC-PB**, deve ser imputado ao gestor, Vereador Presidente Josivan Vidal de Negreiros, o valor de **R\$ 20.257,80**, em razão de excesso remuneratório percebido;



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

5.2. Prevalecendo a análise da **Auditoria do TCE**, com base na **RPL – TC – 00006/17**, não foram constatadas irregularidades nem desconformidades.

06. O Representante do **MPjTC**, em manifestação de fls. 249/250, **reiterou o parecer de fls. 223/227.**

07. O processo foi incluído na pauta da presente sessão, **dispensadas as comunicações de praxe.**

VOTO DO RELATOR

Nos autos, a **Auditoria**, valendo-se da **Resolução RPL TC 00006/2017** e da **legislação aplicável à remuneração do Presidente da Assembleia**, posicionou-se pela **conformidade do valor recebido.**

Quanto ao **entendimento divergente da Representante do Parquet**, com a devida vênia, este **Tribunal** já firmou o entendimento no sentido de aceitar a validade da **Lei Estadual n.º 10.435/15**, fixadora de **subsídios dos Deputados Estaduais**, e, na **Resolução Processual RPL TC 0006/17**, determinou a adoção do **subsídio do Deputado Presidente da Assembleia Legislativa**, limitado ao valor da remuneração do Ministro do Supremo Tribunal Federal (**R\$ 33.763,00**), como base para o cálculo do teto remuneratório do Presidente da Câmara.

À vista da **inexistência de restrições por parte da unidade técnica**, voto pela **Regularidade das Contas Anuais do Presidente da Câmara Municipal de MATARACA**, do Sr. Josivan Vidal de Negreiros, referente ao **exercício financeiro de 2021**, bem como pela **Declaração de Atendimento Integral às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal** naquele exercício.

DECISÃO DA 1ª CÂMARA DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-04137/22, os MEMBROS da 1ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), na sessão realizada nesta data, ACORDAM, à unanimidade, em JULGAR REGULAR contas anuais do Presidente da Câmara Municipal de MATARACA, do Sr. Josivan Vidal de Negreiros, referente ao exercício financeiro de 2021, bem como declarar o ATENDIMENTO INTEGRAL às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal naquele exercício.

*Publique-se, intime-se e registre-se.
Sala das Sessões da 1ª Câmara do TCE-PB. Sessão Presencial e Remota.
João Pessoa, 13 de outubro de 2022.*

Assinado 17 de Outubro de 2022 às 09:08



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
PRESIDENTE E RELATOR

Assinado 17 de Outubro de 2022 às 10:12



Manoel Antônio dos Santos Neto
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO